

Resumo Executivo

Semanal nº 23

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

16 de junho de 2025

Referência: 08 a 14/06/25 em relação a maio/25



Destaques nas variações dos preços médios nas Ceasas



Batata

Continua o mercado calmo na semana em análise. Os preços na média não apresentaram variação com a média de maio. Em todas as Ceasas, os percentuais de variação foram pequenos. Por exemplo, na Ceagesp – São Paulo, queda de 1%, na CeasaMinas – Belo Horizonte, de 7%, na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro, de 5%, na Ceasa/PR – Curitiba, de 8%. Na Ceasa/DF – Brasília, o preço manteve-se estável e, na Ceasa/RS – Porto Alegre, o preço subiu de 11%. A oferta da safra da seca/inverno, também sem muita modificação, vem segurando os preços em junho. Os principais fornecedores aos mercados são o estado de Minas Gerais, Bahia e Paraná.



Mamão Papaya

As cotações do mamão papaya caíram em relação a maio na maior parte das Ceasas analisadas, em percentual menor em relação à semana anterior. Mas há prenúncio de virada de preços (elevação), pois o alto volume de chuvas no norte capixaba e sul baiano provocou o aparecimento de doenças fúngicas, diminuindo a oferta de mamões de qualidade. Além disso, a produtividade dos mamoeiros diminuiu e os descartes aumentaram. Destaque para o descenso na Ceagesp – Presidente Prudente (-26%), Ceasa/MS – Campo Grande (-38%), Ceasa/PR – Curitiba (-24%) e Ceasa/RS – Caxias do Sul (-41%).



Tomate

A variação do preço do tomate também foi pequena em termos de média. Ela variou positivamente 4%. Porém dentre as Ceasas, o movimento de preço foi díspar. Na Ceagesp – São Paulo, o preço aumentou 26%, na Ceasa/DF – Brasília, a alta foi de 25%, na Ceasa/PR – Curitiba, o aumento foi de 31% e, na Ceasa/RS – Porto Alegre, foi de 36%. De modo inverso, o preço apresentou queda na Ceasa/PE – Recife (-23%), na Ceasa/PE – Caruaru (-43%), na Ceasa/PB – João Pessoa (-23%) e no mercado de Juazeiro/BA (-27%). Temperatura mais baixas aumentam o tempo de maturação do tomate e possibilita ao produtor maior controle sobre a colheita e sua oferta. A safra de inverno ganha força paulatinamente, aumentando a oferta de tomate no mercado.



Laranja

Os preços da laranja apresentaram queda na maioria das Ceasas analisadas, com o aumento da oferta da laranja pera e de outras variedades precoces (como westin, rubi, hamlin), além da colheita da mexerica (que é competidora nessa época por ser um cítrico substituto). Outro fator que impactou a demanda negativamente foi o tempo mais frio nos principais centros consumidores. Como a indústria não começou o processo de moagem intensivamente, mais laranjas foram direcionadas para o atacado, o que pressionou ainda mais os preços no sentido de queda. Destaque para a queda na Ceasa/RS – Caxias do Sul (-29%), Ceagesp – Ribeirão Preto (-21%), Ceasa/BA – Salvador (-28%) e Ceasa/DF – Brasília (-24%).



Cebola

Preço em queda, mas com pequena variação na média. Ela variou negativamente 8%, em relação à média de maio. Em algumas Ceasas, esses percentuais foram maiores, como na Ceagesp – São Paulo (-15%), na Ceasa/BA – Salvador (-15%), na Ceasa/DF – Brasília (-27%), na Ceasa/PE – Recife (-26%) e na Ceasa/PR – Curitiba (-31%). Portanto, parece que a oferta firme é suficiente para fazer os preços caírem. A oferta pulverizada dessa época proporciona menores custos de distribuição e é um dos fatores para a queda de preço. O mercado é abastecido pelos envios de cebola a partir de Minas Gerais, São Paulo, Bahia e Pernambuco, e a oferta goiana, ganhando força paulatinamente.



Maçã

As cotações da maçã oscilaram de forma leve em relação a maio nos entrepostos atacadistas analisados. Isso decorreu da presença do tempo mais ameno, que influenciou nas vendas limitadas (demanda fraca), além da concorrência por parte das maçãs importadas e de outras frutas da época, como a mexerica poncã. Os preços foram mantidos estabilizados por causa do controle de oferta executado pelas companhias classificadoras, para ambas as variedades de maçã colhidas na Região Sul. A colheita da maçã fuji praticamente chegou ao fim. Destaque para a queda na Ceasa/RS – Porto Alegre (-11%) e Ceagesp – Bauru (-11%), além de alta na Ceasa/MS – Campo Grande (8%) e Ceasa/PE – Recife (4%).

Resumo Executivo

Semanal nº 23

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

16 de junho de 2025

Referência: 08 a 14/06/25 em relação a maio/25

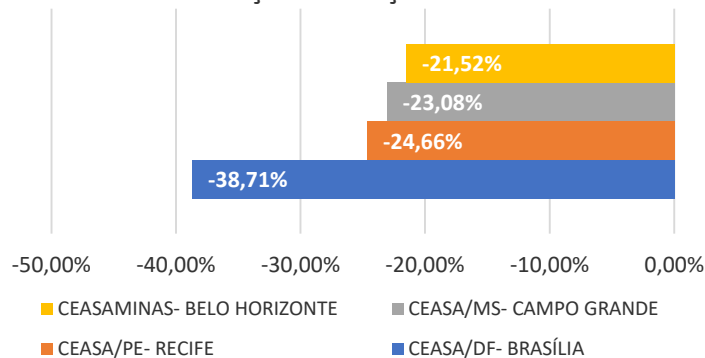


Outros destaques de variações nos preços médios nas Ceasas

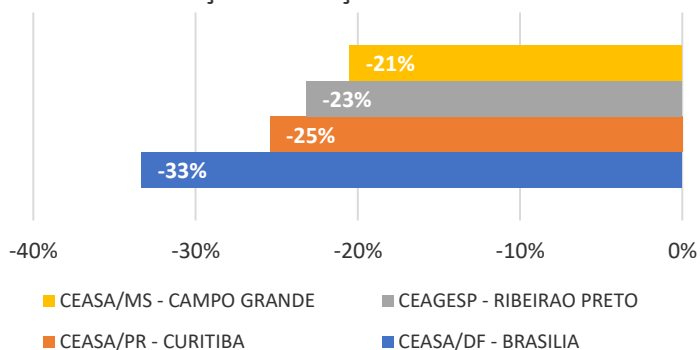


Preços em baixa

Variação de Preços - Cenoura

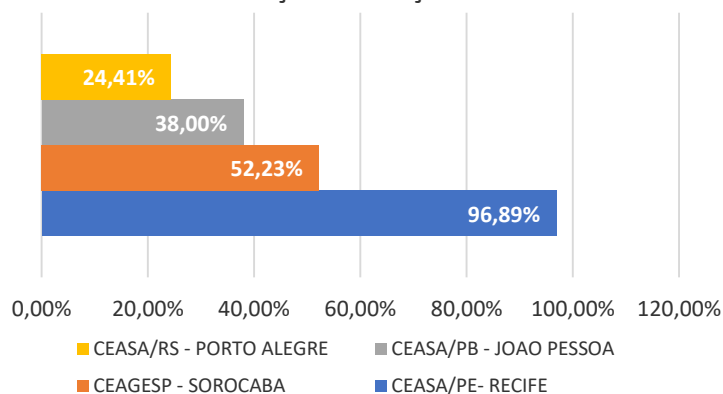


Variação de Preços - Melancia

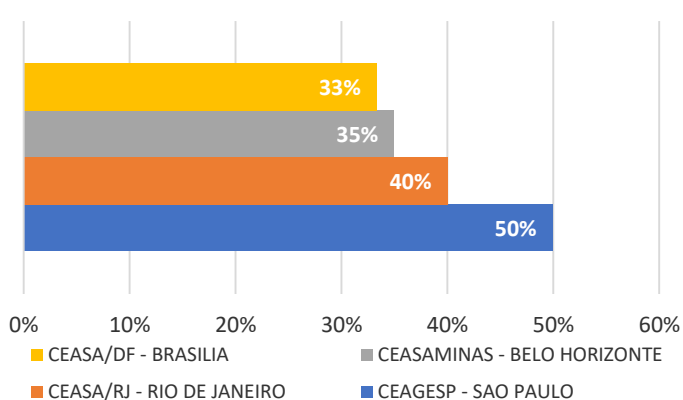


Preços em alta

Variação de Preços - Jiló



Variação de Preços - Limão Tahiti



FORAM CONSIDERADAS PARA ESTE RESUMO AS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS POR 31 CENTRAIS DE ABASTECIMENTOS: AMA/BA - JUAZEIRO; CEAGESP - ARACATUBA; CEAGESP - FRANCA; CEAGESP - MARILIA; CEAGESP - PRES. PRUDENTE; CEAGESP - RIBEIRAO PRETO; CEAGESP - S J DOS CAMPOS; CEAGESP - SAO JOSE RIO PRETO; CEAGESP - SAO PAULO; CEAGESP - SOROCABA; CEASA/BA - SALVADOR; CEASA/CE - FORTALEZA; CEASA/DF - BRASILIA; CEASA/ES - VITORIA; CEASA/MA - SAO LUIZ; CEASA/MS - CAMPO GRANDE; CEASA/MT - CUIABA; CEASA/PB - JOAO PESSOA; CEASA/PB - PATOS; CEASA/PE - CARUARU; CEASA/PE - RECIFE; CEASA/PR - CASCAVEL; CEASA/PR - CURITIBA; CEASA/PR - FOZ DO IGUAÇU; CEASA/RJ - RIO DE JANEIRO; CEASA/RN - NATAL; CEASA/RS - CAXIAS DO SUL; CEASA/RS - PORTO ALEGRE; CEASA/SP - CAMPINAS; CEASAMINAS - BARBACENA; CEASAMINAS - BELO HORIZONTE.